

RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T21

REDE DOR
SÃO LUIZ





SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Rede D'Or São Luiz apresenta os resultados do quarto trimestre e do ano de 2021 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or São Luiz:

<http://www.rededor.com.br/ri>.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or São Luiz](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or São Luiz](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or São Luiz](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 - Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 - Demais localidades

ÍNDICE

01	DESTAQUES E DRE	04	07	EBITDA.	21
02	COVID-19 E DIGITAL	07	08	RESULTADO FINANCEIRO	23
03	CRESCIMENTO	09	09	LUCRO LÍQUIDO	24
04	RECEITAS	13	10	ENDIVIDAMENTO	25
05	CUSTOS	18	11	FLUXO DE CAIXA	28
06	DESPESAS	19	12	DESEMPENHO E ANEXOS	30

A REDE D'OR SÃO LUIZ

A Rede D'Or São Luiz (“Rede D’Or” ou “Companhia”), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 44 anos de existência, está presente em onze estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraíba) e no Distrito Federal.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia contava com 64 hospitais em operação, que somavam 10.618 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D’Or conta com uma das maiores redes diagnósticas do Brasil, extensa operação de banco de sangue, e a maior consultoria de saúde do país.

A Rede D’Or São Luiz traz ao setor uma proposta completa de saúde para todas as pessoas que vai da prevenção ao tratamento de alta complexidade, que também conjuga serviços de cuidado integrado, contínuo e coordenado.



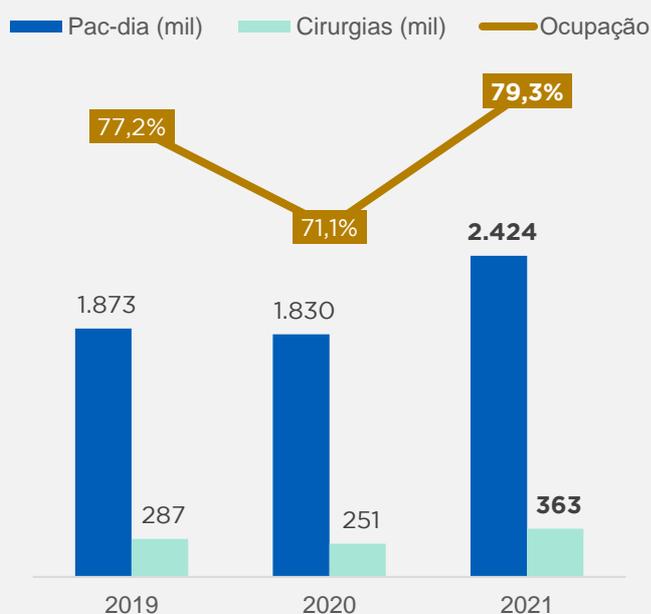
A Rede D’Or também conta com o mais importante instituto de pesquisa e ensino brasileiro financiado por uma empresa privada da área da saúde, o Instituto D’Or (IDOR), que atua em áreas essenciais da medicina, tais como neurologia, cardiologia e oncologia.

A estratégia de crescimento da Companhia é composta historicamente pela expansão de seus negócios através do desenvolvimento de novas unidades, expansões das unidades existentes, além de aquisições.

DESTAQUES (1/2)

- › Apesar dos desafios trazidos pela pandemia, a **Rede D'Or registrou forte retomada operacional ao longo de 2021**, especialmente observada no movimento hospitalar no segundo semestre do ano.
- › Em 2021, o **número médio de leitos em operação foi 19,1% superior** ao de 2020, com **ocupação média de 79,3% (+8,2 p.p.)**. O **volume de pacientes-dia (internações) cresceu 32,4%**, e o **total de cirurgias realizadas nos hospitais da Companhia aumentou 45,0%**, em comparação ao ano anterior.

Indicadores operacionais



- › Como resultado, a receita bruta da Companhia atingiu **novo recorde anual, de R\$22.803,1 M** em 2021, um aumento de **44,5% vs. 2020**. O ticket médio, considerando a Receita Bruta total, cresceu 9,1% no mesmo período.
- › O **EBITDA alcançou R\$4.897,0 M** em 2021, aumento de 97,3% vs. 2020, renovando o recorde anual. Já o **EBITDA Ajustado alcançou R\$5.695,8 M** no ano, 79,2% acima do ano anterior.
- › A **margem EBITDA foi de 24,0% no ano, 6,3 p.p. maior do que em 2020**, enquanto a **margem EBTIDA Ajustado atingiu 27,9%**, uma **expansão de 5,3 p.p.** em relação ao ano anterior.
- › O **lucro líquido da Rede D'Or foi de R\$1.677,7 M** em 2021, um crescimento de 265,2% sobre 2020.
- › A Companhia encerrou o ano registrando **investimentos de R\$5.653,7 M**, sendo 64,5% direcionados ao **pagamento de aquisições**, 27,7% dedicados ao **CAPEX de projetos em desenvolvimento** e 7,8% (equivalente a 2,2% de sua Receita Líquida) investidos na **manutenção de seus ativos**.
- › Em 31 de dezembro de 2021, a Rede D'Or mantinha uma **posição de caixa e disponibilidades de R\$12.554,2 M**, e uma **dívida líquida de R\$12.665,9 M**. O **custo médio do endividamento bruto da Companhia era de CDI +0,7%**.

DESTAQUES (2/2)

Crescimento Inorgânico

- › Desde sua abertura de capital no fim de 2020, a Rede D'Or anunciou **aquisição de participações em 17 hospitais que somam 2.213 leitos**, incluindo a entrada em quatro estados do país.
- › No 4T21, a aquisição do **Hospital Novo Atibaia (SP)** foi concluída formalmente. Em eventos subsequentes ao 4T21, as **aquisições de quatro ativos foram concluídas formalmente** (Hospital Santa Marina, MS; Hospital Arthur Ramos, AL; Hospital Santa Isabel, SP; e Hospital Aeroporto, BA).
- › Mais **detalhes sobre aquisições anunciadas** estão disponíveis nas **páginas 9-11**.



Crescimento Orgânico

- › A **Rede D'Or mantém em desenvolvimento mais de 40 projetos**, incluindo novos hospitais e expansões de unidades existentes. Atualmente, **nove obras seguem em curso**.
- › Ao fim de 2021, a Companhia concluiu duas obras: a nova **Maternidade São Luiz Star (SP)**, e a expansão do Hospital Sino Brasileiro (SP), que passa a ser chamado de **São Luiz Osasco**. **Detalhes sobre as obras** estão descritos na **página 12**.

Rede D'Or e SulAmérica

- › Em fevereiro de 2022, em evento subsequente ao 4T21, a **Companhia anunciou via Fato Relevante, o Acordo de Associação com a Sul América S.A.**, visando a combinação de negócios entre as duas companhias, com a unificação de suas bases acionárias, por meio da **incorporação da SulAmérica, pela Rede D'Or**. As companhias realizarão Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE) em abril para que os seus acionistas deliberem a proposta de incorporação. Mais detalhes podem ser encontrados na [Proposta da Administração](#) da Rede D'Or para a AGE.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultados consolidados gerenciais

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
Receita bruta	5.715,0	4.683,2	22,0%	5.912,6	-3,3%	22.803,1	15.776,6	44,5%
<i>Hospitais e outros</i>	5.228,3	4.312,9	21,2%	5.439,4	-3,9%	20.991,0	14.386,2	45,9%
<i>Oncologia</i>	486,7	370,3	31,4%	473,2	2,9%	1.812,1	1.390,4	30,3%
Deduções da receita	(579,5)	(514,9)	12,5%	(604,7)	-4,2%	(2.421,2)	(1.747,2)	38,6%
<i>Glosas</i>	(259,3)	(239,1)	8,4%	(261,0)	-0,6%	(1.103,4)	(833,7)	32,3%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(320,2)	(275,8)	16,1%	(343,7)	-6,8%	(1.317,8)	(913,5)	44,3%
Receita Líquida	5.135,6	4.168,3	23,2%	5.307,9	-3,2%	20.381,9	14.029,4	45,3%
Custos dos serviços prestados	(4.068,1)	(3.144,7)	29,4%	(4.057,4)	0,3%	(15.572,1)	(11.462,3)	35,9%
<i>Pessoal</i>	(1.507,2)	(1.174,2)	28,4%	(1.426,7)	5,6%	(5.605,4)	(4.584,7)	22,3%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.250,6)	(1.012,0)	23,6%	(1.310,7)	-4,6%	(5.010,7)	(3.363,0)	49,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(894,8)	(683,6)	30,9%	(926,7)	-3,4%	(3.438,8)	(2.460,7)	39,7%
<i>Utilidades e serviços</i>	(91,6)	(76,3)	20,0%	(87,7)	4,4%	(345,4)	(287,5)	20,1%
<i>Aluguéis</i>	(20,4)	(14,1)	45,1%	(18,2)	12,4%	(69,5)	(23,4)	196,9%
<i>Depreciação e amortização</i>	(303,5)	(184,5)	64,5%	(287,4)	5,6%	(1.102,3)	(743,1)	48,3%
Despesas gerais e administrativas	(219,4)	(116,6)	88,2%	(229,0)	-4,2%	(919,1)	(720,8)	27,5%
<i>Pessoal</i>	(159,9)	(62,4)	156,2%	(156,3)	2,3%	(637,2)	(504,0)	26,4%
<i>Serviços de terceiros</i>	(20,3)	(16,4)	23,7%	(26,3)	-22,8%	(97,2)	(75,4)	28,9%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(4,6)	(9,1)	-49,8%	(12,3)	-62,8%	(36,6)	(37,3)	-1,9%
<i>Depreciação e amortização</i>	(33,8)	(26,0)	30,1%	(32,6)	4,0%	(126,3)	(101,4)	24,6%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(0,8)	(2,7)	-69,0%	(1,6)	-48,2%	(21,7)	(2,7)	693,5%
Despesas comerciais	(15,4)	(9,1)	69,9%	(8,6)	79,0%	(37,1)	(24,4)	52,2%
Equivalência patrimonial	60,0	(20,8)	n.d.	20,6	191,3%	79,3	(6,1)	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	31,5	(70,0)	n.d.	(97,0)	n.d.	(264,6)	(178,6)	48,2%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	924,1	807,0	14,5%	936,4	-1,3%	3.668,4	1.637,2	124,1%
Resultado Financeiro	(463,0)	(344,5)	34,4%	(453,5)	2,1%	(1.635,8)	(1.153,8)	41,8%
<i>Receitas financeiras</i>	239,0	32,3	638,9%	161,1	48,3%	563,7	299,6	88,1%
<i>Despesas financeiras</i>	(701,6)	(355,2)	97,6%	(605,6)	15,9%	(2.188,0)	(1.451,8)	50,7%
<i>Varição cambial e outros</i>	(0,3)	(21,6)	-98,5%	(9,0)	-96,4%	(11,4)	(1,6)	610,0%
Lucro antes do Imposto de Renda	461,1	462,5	-0,3%	482,9	-4,5%	2.032,6	483,5	320,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41,7)	(159,6)	-73,9%	(104,8)	-60,3%	(354,9)	(24,0)	1.376,6%
<i>Corrente</i>	(9,3)	(59,0)	-84,2%	(162,0)	-94,2%	(493,1)	(157,0)	214,1%
<i>Diferido</i>	(32,3)	(100,6)	-67,9%	57,2	n.d.	138,2	133,0	4,0%
Lucro líquido	419,5	302,9	38,5%	378,1	10,9%	1.677,7	459,4	265,2%
<i>Lucro atribuído aos controladores</i>	406,4	278,5	26,0%	351,0	15,8%	1.575,3	428,3	267,8%
<i>Lucro atribuído aos não controladores</i>	13,0	24,4	-46,5%	27,1	-51,9%	102,4	31,1	229,4%
EBITDA	1.261,5	1.017,5	24,0%	1.256,4	0,4%	4.897,0	2.481,8	97,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	24,6%	24,4%	0,2 pp	23,7%	0,9 pp	24,0%	17,7%	6,3 pp
EBITDA ajustado	1.285,0	1.142,6	12,5%	1.514,4	-15,1%	5.695,8	3.179,0	79,2%
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	25,0%	27,4%	-2,4 pp	28,5%	-3,5 pp	27,9%	22,7%	5,3 pp
ROIC (12 meses)	12,2%	8,0%	4,2 pp	11,6%	0,6 pp	-	-	-
ROIC Ajustado (12 meses)	20,4%	15,8%	4,6 pp	19,6%	0,8 pp	-	-	-

COVID-19

Apesar dos desafios impostos pela continuidade da pandemia em 2021, o avanço da vacinação no Brasil e a queda no número de hospitalizações por casos de Covid-19 após o 2T20 permitiram a retomada dos procedimentos eletivos, como cirurgias e tratamentos, que atingiram níveis recordes e levaram a uma taxa de ocupação média de leitos em linha com o histórico da Rede D'Or.

Além de atender com alta qualidade assistencial centenas de milhares de pacientes, a Companhia apoiou a abertura de mais de 1.300 leitos do SUS e destinou mais de R\$300 milhões em equipamentos, infraestrutura e serviços para a rede pública.

Ao mesmo tempo, a Rede D'Or desenvolveu iniciativas para dar suporte psicológico, estrutura e insumos adequados aos seus mais de 60 mil colaboradores, que conduziram a batalha contra a pandemia com extrema

coragem e competência.

O Instituto D'Or de Pesquisa e Educação (IDOR) mobilizou a maior parte de seus pesquisadores e colaboradores para implementar uma ampla plataforma de pesquisa contra a Covid-19, com 10 frentes de estudos, que resultaram até o fim de 2021 em mais de 110 artigos publicados em periódicos científicos internacionais e discutidos em diversos eventos científicos mundiais.

Além disso, o IDOR participou dos primeiros testes de vacina contra a Covid-19 no Brasil, coordenando mais de seis mil voluntários em diferentes localidades. O Instituto atuou também para amenizar os efeitos da pandemia na saúde mental da população, através do Portal IDOR de Saúde Mental, liderado por profissionais de psicologia e psiquiatria do IDOR, e que chegou a contabilizar mais de 60 mil acessos em um único dia.



CANAIS DIGITAIS

Portal do Paciente

Resultados Online de Exames

CONFIRA



A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de cerca de 15,7 milhões de acessos em 2020 para mais de 29,0 milhões de acessos em 2021, sendo 79% em tráfego orgânico (vs. 74% em 2020). O número de exames visualizados na “área do paciente” da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 122% do 4T20 para o 4T21.

Os agendamentos por meio da plataforma responderam, no ano de 2021, por 27% dos

Número de sessões no site (mil)



agendamentos totais na Rede D'Or; um crescimento de 90% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos *online* representavam 21% do total. Já o agendamento *online* de exames chegou a 345% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 6% do total de agendamentos de exames, ou quase 10% quando somado ao novo canal via *chatbot* no *Whatsapp*.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS)

EM POUCO MAIS DE UM ANO, COMPANHIA ANUNCIA 17 AQUISIÇÕES SOMANDO 2.213 LEITOS E EXPANDINDO SUA PRESENÇA PARA QUATRO NOVOS ESTADOS

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem-sucedidos de integração.

Desde outubro de 2020, apesar dos desafios trazidos pela pandemia, a Companhia continuou a aproveitar oportunidades, e anunciou a aquisição de 17 hospitais, totalizando 2.213 leitos. Todas as aquisições já foram formal-

mente concluídas: Clínica São Lucas e Córdio Pulmonar no 4T20, Hospital de Clínicas Antônio Afonso e Hospital Central de Guaianases no 1T21, Hospital Balbino, Hospital América, Hospital Serra Mayor e Hospital Biocor no 2T21, Hospital Proncor, Hospital Santa Emília, Hospital Nossa Senhora das Neves e Clim Hospital Geral no 3T21, Hospital Novo Atibaia no 4T21, Hospital Santa Marina⁽¹⁾ e Hospital Arthur Ramos em jan/22, Hospital Santa Isabel em fev/22, e Hospital Aeroporto em mar/22.

(1) Aquisição formalmente anunciada através de Comunicado ao Mercado em 05/01/22.

AQUISIÇÕES ANUNCIADAS NO 4T21

No dia 5 de outubro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, através da sua afiliada Hospital Esperança S.A., para aquisição de participação representativa de 100% do capital social do **Hospital Aeroporto**. Localizado no município de Lauro de Freitas, que compõe a região metropolitana de Salvador, Bahia, o Hospital Aeroporto é um hospital geral contando atualmente com 85 leitos e com grande potencial construtivo adicional, possibilitando a expansão futura de - no mínimo - 115 leitos adicionais.

Em 27 de outubro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, através da sua afiliada Hospitais Integrados da Gávea S.A. - Clínica São Vicente, para aquisição de participação representativa de 100% do capital

social do **Hospital Santa Isabel**. Referência em atendimento médico na região central da cidade de São Paulo, o Hospital Santa Isabel é um hospital geral exclusivamente particular (sem atendimento a pacientes SUS), contando com 119 leitos e com capacidade para expansão de leitos adicionais.

No dia 3 de novembro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações, através da sua afiliada Hospital Esperança S.A., para aquisição de participação representativa de 100% do capital social do **Hospital Arthur Ramos**. A aquisição marcou a entrada da Companhia no estado de Alagoas. Referência na cidade de Maceió, capital do estado, o Hospital Arthur Ramos é um hospital geral de alta complexidade contando com 176 leitos e com capacidade de expansão para 240 leitos.

CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

Em evento subsequente, no dia 5 de janeiro de 2022, a Companhia adquiriu, através da sua afiliada Proncor Unidade Intensiva Cardiorespiratória S.A., participação representativa de 100% do capital social do **Hospital Santa Marina**. Localizado na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, o Hospital Santa Marina conta atualmente com 30 leitos e integrará a estratégia de expansão do Hospital Proncor, localizado no mesmo município e adquirido em 2021 pela Rede D'Or.

Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.



CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

Hospital	Localização	Leitos totais	Anúncio ↓	Conclusão	Consolidação contábil
Clínica São Lucas	Macaé, RJ	58	out/20	out/20	nov/20
Cárdio Pulmonar	Salvador, BA	181	nov/20	dez/20	dez/20
Guaianases	São Paulo, SP	153	nov/20	mar/21	abr/21
Balbino	Rio de Janeiro, RJ	141	nov/20	mai/21	jun/21
América	Mauá, SP	112	nov/20	jun/21	jun/21
Antônio Afonso	Jacareí, SP	60	dez/20	fev/21	mar/21
Biocor	Belo Horizonte, MG	350	abr/21	jun/21	jul/21
Nossa Senhora das Neves & Clim	João Pessoa, PB	235	abr/21	ago/21	set/21
Serra Mayor	São Paulo, SP	102	jun/21	jun/21	jun/21
Proncor	Campo Grande, MS	136	jul/21	ago/21	ago/21
Santa Emília	Feira de Santana, BA	109	jul/21	ago/21	ago/21
Novo Atibaia ⁽¹⁾	Atibaia, SP	166	set/21	dez/21	jan/22
Aeroporto	Lauro de Freitas, BA	85	out/21	mar/22	mar/22
Santa Isabel	São Paulo, SP	119	out/21	fev/22	mar/22
Arthur Ramos	Maceió, AL	176	nov/21	jan/22	fev/22
Santa Marina	Campo Grande, MS	30	jan/22	jan/22	jan/22
Total		2.213			

(1) Conforme anunciado através de Comunicado a Mercado, a aquisição do Hospital Novo Atibaia (Atibaia, SP) foi formalmente concluída em 21 de dezembro de 2021; apesar de incorporar o número de leitos já no 4T21, os resultados foram consolidados contabilmente apenas em janeiro de 2022.



CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

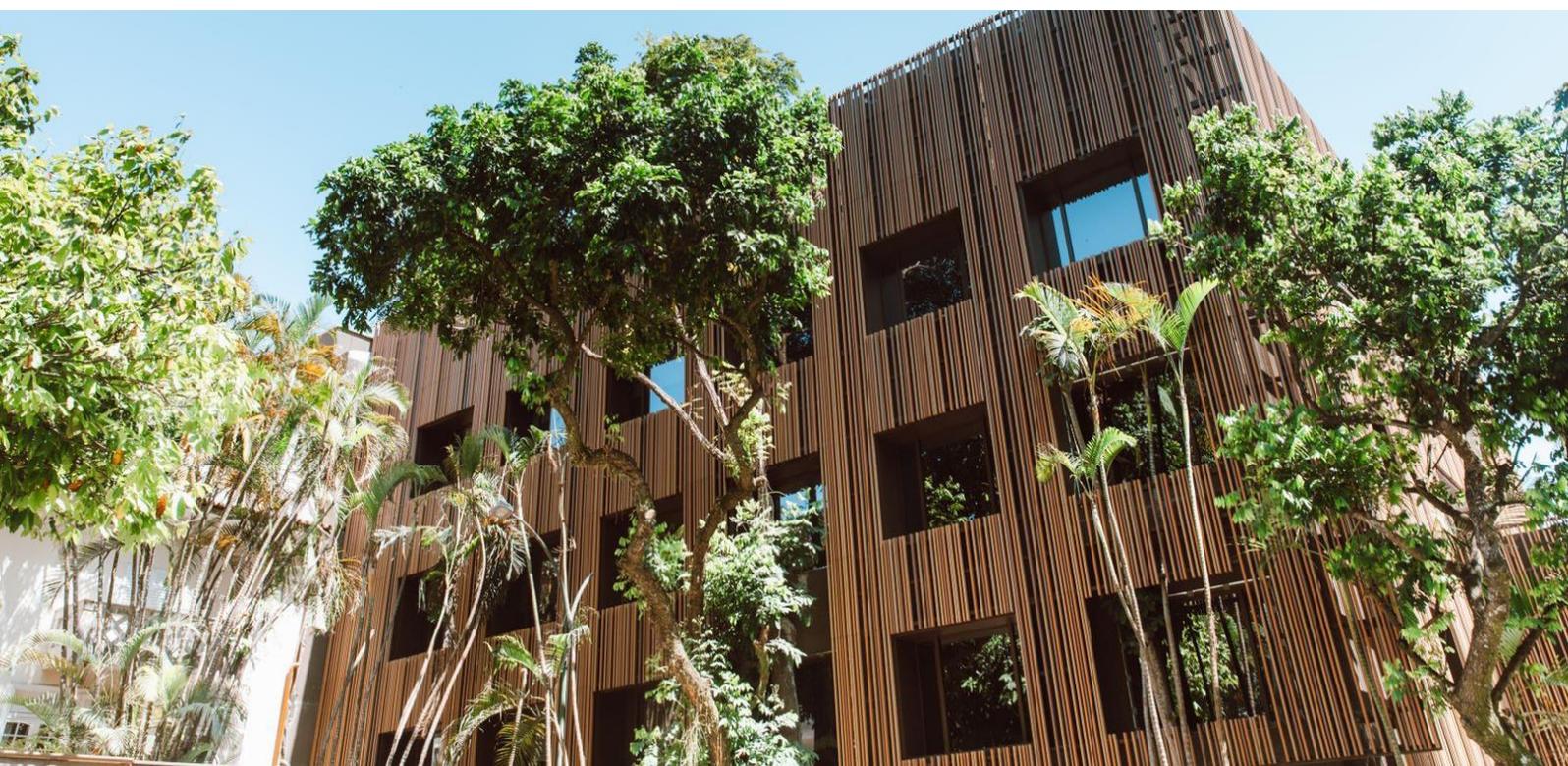
EXPANSÃO ORGÂNICA

Além das aquisições descritas nas páginas anteriores, e em adição às oportunidades para adquirir novos hospitais no curto e médio prazo, a Rede D'Or pretende manter seu foco na construção de novos hospitais e na expansão dos hospitais existentes.

Após as recentes inaugurações, nos últimos anos, do Hospital Vila Nova Star, na cidade de São Paulo, do Hospital DF Star, na cidade de Brasília, da nova torre do Hospital Niterói D'Or, na cidade de Niterói, a Companhia inaugurou em abril de 2020 o Hospital Glória D'Or, localizado na cidade do Rio de Janeiro (RJ). O projeto conta ainda com estrutura planejada para receber iniciativas futuras da Rede D'Or no segmento de educação.

Ao fim do ano de 2021, a Rede D'Or concluiu duas importantes obras, com expectativa de início das operações no primeiro semestre de 2022: o Hospital Maternidade São Luiz Star e a

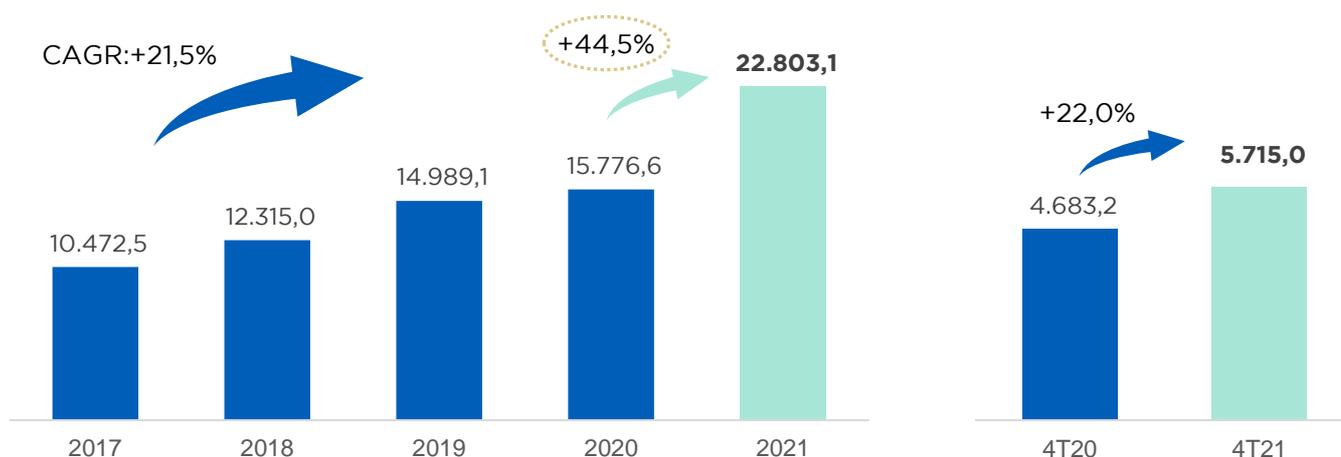
expansão do Hospital São Luiz Osasco (anteriormente conhecido como Hospital Sino Brasileiro), ambos no estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia conta ainda mais de 40 projetos de novas unidades e expansões de unidades existentes em diferentes fases de desenvolvimento, incluindo, como exemplo, nove obras em curso: o Hospital Memorial Star, na cidade de Recife; as ampliações do Hospital São Rafael e do Hospital Córdio Pulmonar, em Salvador, além da expansão do Hospital Aliança para formação do Complexo Aliança, também na mesma cidade; a nova torre do Hospital Vila Nova Star e a ampliação do Hospital Villa Lobos, na cidade de São Paulo; a ampliação do Hospital Ribeirão Pires, na cidade de Ribeirão Pires; o Hospital São Luiz Campinas, na cidade de Campinas; e a modernização e expansão da Clínica São Vicente, na cidade do Rio de Janeiro.



RECEITAS

Em 2021, o recorde de maior faturamento na história da Companhia foi renovado, com a receita bruta totalizando R\$22.803,1 milhões – crescimento de 44,5% comparado ao ano anterior, e ultrapassando pela primeira vez a marca de R\$20 bilhões anuais. Expurgadas as receitas das recentes aquisições concluídas entre 2020 e 2021, o crescimento anual teria sido de 35,3%.

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
Receita bruta	5.715,0	4.683,2	22,0%	5.912,6	-3,3%	22.803,1	15.776,6	44,5%
<i>Hospitais e outros</i>	5.228,3	4.312,9	21,2%	5.439,4	-3,9%	20.991,0	14.386,2	45,9%
<i>Oncologia (infusões)</i>	486,7	370,3	31,4%	473,2	2,9%	1.821,1	1.390,4	30,3%

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or São Luiz é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Companhia detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

'Hospitais & outros serviços' representou 91,5% da receita bruta no 4T21, somando R\$5.228,3 milhões no período, 21,2% acima do valor registrado no 4T20 e em linha com o 3T21.

'Oncologia (infusões)' representou 8,5% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$486,7 milhões no 4T21; um avanço de 31,4% sobre o mesmo período do ano anterior e em linha com o 3T21.

É válido notar que as receitas da Companhia são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, aumentou 9,1% em 2021, comparado ao ano anterior.

No 4T21, o indicador apresentou crescimento de 11,7% vs. o 4T19 e estabilidade vs. o 4T20 (+1,7%) e 3T21 (-1,9%), impactado principalmente pela variação do perfil médio de tratamentos, em decorrência do menor número de pacientes graves em leitos UTI Covid-19. É importante lembrar que integrações de aquisições e outras linhas de negócios também impactam o cálculo do ticket médio.

Evolução do ticket médio



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou 2021 com 10.618 leitos totais - um incremento de 520 leitos frente ao trimestre anterior e 20,4% acima do valor registrado ao final de 2020.

Os principais investimentos responsáveis pelo aumento do número de leitos totais no trimestre foram as entregas das obras do Hospital Maternidade São Luiz Star e da expansão do Hospital São Luiz Osasco, além da aquisição do Hospital Novo Atibaia (SP).

Ao fim do 4T21, 8.946 leitos estavam em operação; 1.553 leitos operacionais a mais que ao final do ano anterior, e 185 acima do 3T21. Cabe

lembrar que os projetos recém-concluídos citados no parágrafo anterior entram em operação em 2022, e portanto não contribuíram para o número de leitos “em operação” no 4T21; explicando assim a queda da razão de leitos operacionais sobre leitos totais entre o 3T21 e o 4T21.

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de leitos operacionais desde o 2T20, quando a Companhia adotou a estratégia de temporariamente suspender a operação de leitos inutilizados no início da pandemia, devido à queda momentânea no volume de procedimentos, em prol do equilíbrio de custos operacionais de seus ativos.

Evolução de leitos (fim do período)



TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or São Luiz atingiu 76,5% no 4T21, 109 p.b. abaixo da ocupação registrada no 4T20 mas 275 p.b. superior ao 4T19. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou redução de 189 p.b., seguindo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo.

No ano, a taxa média de ocupação de leitos hospitalares alcançou 79,3%, superando em 819 p.b. a média registada em 2020 e 211 p.b. maior que a de 2019.

A tendência de crescimento da taxa de ocupação de leitos desde abril de 2020, quando foram registrados os menores níveis mensais recentes, ilustra a gradual recuperação no volume de pacientes, que voltaram a buscar as unidades de saúde conforme o estabelecimento de protocolos de segurança hospitalar para mitigar os riscos de contágio e evolução do conhecimento sobre a Covid-19.



Taxa média de ocupação de leitos



VOLUMES DE ATENDIMENTO

No 4T21, a Rede D'Or registrou 616,2 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 20,0% em relação ao 4T20 e em linha com o trimestre anterior - atentando ainda para o efeito da sazonalidade, que usualmente reduz os volumes de atendimento no quarto trimestre do ano. Além disso, foram realizadas 51,4 mil infusões medicamentosas em suas unidades próprias de tratamento oncológico, além de outras 3,4 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

A clara recuperação dos volumes de atendimentos e procedimentos realizados desde o 2T20 reflete os esforços e iniciativas da Rede D'Or para trazer mais segurança e bem-estar a seus pacientes, colaboradores e à sociedade durante a pandemia.

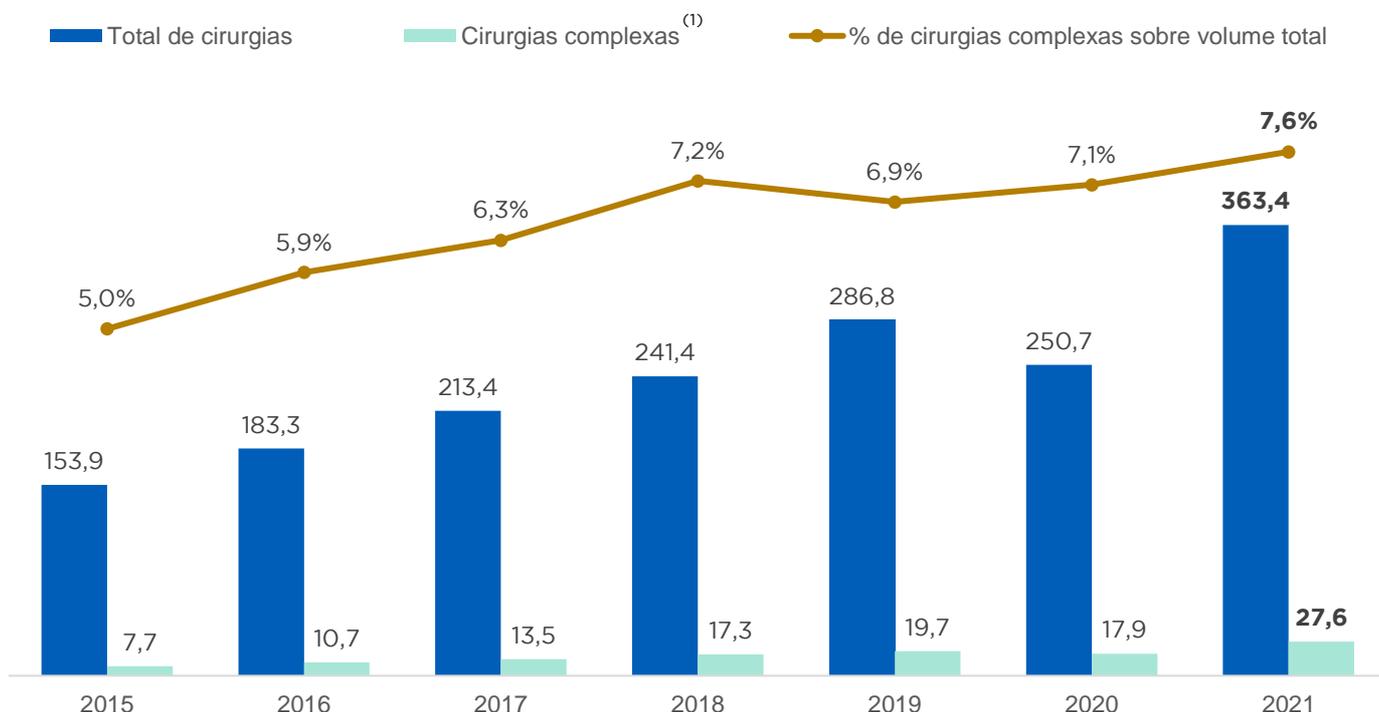
Volume paciente-dia (mil) e variação anual



Volume de infusões oncológicas (mil) e variação anual



Evolução do volume de cirurgias (mil)



(1) Cirurgias classificadas entre Portes 11 a 14, com base na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) da Associação Médica Brasileira.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual ligeiramente abaixo aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo.

Individualmente, as glosas apresentaram uma variação anual ainda menor, devido às melhorias no fluxo de cobrança junto às fontes pagadoras.

Como resultado, a receita líquida consolidada da Rede D'Or no 4T21 atingiu R\$5.135,6 milhões, representando um crescimento de 23,2% sobre a receita do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$20.381,9 milhões; um aumento de 45,3% frente ao total somado em 2020 e ultrapassando, pela primeira vez, a marca de R\$20 bilhões anuais.

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
Receita bruta	5.715,0	4.683,2	22,0%	5.912,6	-3,3%	22.803,1	15.776,6	44,5%
<i>Glosas</i>	(259,3)	(239,1)	8,4%	(261,0)	-0,6%	(1.103,4)	(833,7)	32,3%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(320,2)	(275,8)	16,1%	(343,7)	-6,8%	(1.317,8)	(913,5)	44,3%
Receita Líquida	5.135,6	4.168,3	23,2%	5.307,9	-3,2%	20.381,9	14.029,4	45,3%



CUSTOS E LUCRO BRUTO

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, alugueis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$4.068,1 milhões, com aumento de 29,4% em relação ao 4T20. Em 2021, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$15.572,1 milhões, registrando crescimento de 35,9% em relação ao ano anterior.

O avanço dos custos em 2021 quando comparado ao ano anterior refletiu:

(i) os impactos do agravamento da pandemia da Covid-19 na quantidade e nos preços de materiais e medicamentos adquiridos, na contratação de pessoal temporário e serviços especializados, além de outros itens não recorrentes;

(ii) crescimento do volume de pacientes-dia e dos procedimentos cirúrgicos;

(iii) adição de mais de 1.500 leitos operacionais frente a dez/20; e

(iv) a contínua expansão do negócio de Oncologia.

Apesar do aumento dos custos no período, os esforços da Companhia no controle de custos de maneira a não comprometer a qualidade do serviço e o resultado clínico, possibilitaram expansão da margem bruta em 5,3 p.p. em 2021, atingindo 23,6%.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, os custos no 4T21 registraram estabilidade (+0,3% vs. 3T21), enquanto a margem bruta apresentou queda de 2,8% p.p., acompanhando a desalavancagem operacional causada pela sazonalidade desfavorável na taxa de ocupação (típica para o quarto trimestre do ano).

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
Receita líquida	5.135,6	4.168,3	23,2%	5.307,9	-3,3%	20.381,9	14.029,4	45,3%
Custos dos serviços prestados	(4.068,1)	(3.144,7)	29,4%	(4.057,4)	0,3%	(15.572,1)	(11.462,3)	35,9%
<i>Pessoal</i>	(1.507,2)	(1.174,2)	28,4%	(1.426,7)	5,6%	(5.605,4)	(4.584,7)	22,3%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.250,6)	(1.012,0)	23,6%	(1.310,7)	-4,6%	(5.010,7)	(3.363,0)	49,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(894,8)	(683,6)	30,9%	(926,7)	-3,4%	(3.438,8)	(2.460,7)	39,7%
<i>Utilidades e serviços</i>	(91,6)	(76,3)	20,0%	(87,7)	4,4%	(345,4)	(287,5)	20,1%
<i>Alugueis</i>	(20,4)	(14,1)	45,1%	(18,2)	12,4%	(69,5)	(23,4)	196,9%
<i>Depreciação e amortização</i>	(303,5)	(184,5)	64,5%	(287,4)	5,6%	(1.102,3)	(743,1)	48,3%
Lucro bruto	1.067,5	1.023,6	4,3%	1.250,5	-14,6%	4.809,8	2.567,1	87,4%
Margem bruta (%)	20,8%	24,6%	-3,8 pp	23,6%	-2,8 pp	23,6%	18,3%	5,3 pp

DESPESAS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens e depreciação e amortização do corporativo da Companhia.

No 4T21, as despesas G&A atingiram R\$219,4 milhões, com alta de 88,2% ante o mesmo período do ano passado devido à menor base comparativa no 4T20 - quando a Companhia não registrou despesas de remuneração baseada em ações. Em relação ao 3T21, as despesas G&A apresentaram queda de 4,2%.

Em 2021, as despesas G&A totalizaram R\$919,1 milhões, apresentando alta de 27,5% frente ao ano anterior. O crescimento das despesas G&A foi concentrado na linha de pessoal e associado ao

pagamento de participação de lucros e resultados referentes a 2020, principalmente, à sua força de trabalho assistencial, em montante acima do provisionado ao longo de 2020, em reconhecimento ao trabalho extraordinário no enfrentamento da pandemia. Adicionalmente, as despesas G&A foram impactadas por maiores gastos com serviços de TI, como computação na nuvem, data center e sistemas.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R\$15,4 milhões no 4T21, alcançando R\$37,1 milhões no acumulado de 2021. Quando comparado a 2020, as despesas comerciais avançaram 52,2% no ano, registrando crescimento de R\$12,7 milhões.

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
Receita líquida	5.135,6	4.168,3	23,2%	5.307,9	-3,2%	20.381,9	14.029,4	45,3%
Despesas gerais e administrativas	(219,4)	(116,6)	88,2%	(229,0)	-4,2%	(919,1)	(720,8)	27,5%
<i>Pessoal</i>	(159,9)	(62,4)	156,2%	(156,3)	2,3%	(637,2)	(504,0)	26,4%
<i>Serviços de terceiros</i>	(20,3)	(16,4)	23,7%	(26,3)	-22,8%	(97,2)	(75,4)	28,9%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(4,6)	(9,1)	-49,8%	(12,3)	-62,8%	(36,6)	(37,3)	-1,9%
<i>Depreciação e amortização</i>	(33,8)	(26,0)	30,1%	(32,6)	4,0%	(126,3)	(101,4)	24,6%
<i>Provisão p/ contingências e outros</i>	(0,8)	(2,7)	-69,0%	(1,6)	-48,2%	(21,7)	(2,7)	693,5%
Despesas sobre a receita (%)	4,3%	2,8%	1,5 pp	4,3%	0,0 pp	4,5%	5,1%	-0,6 pp
Despesas (ex-D&A) sobre a receita (%)	3,6%	2,2%	1,4 pp	3,7%	-0,1 pp	3,9%	4,4%	-0,5 pp



EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Companhia foi de R\$60,0 milhões (vs. resultado negativo em R\$20,8 milhões no 4T20).

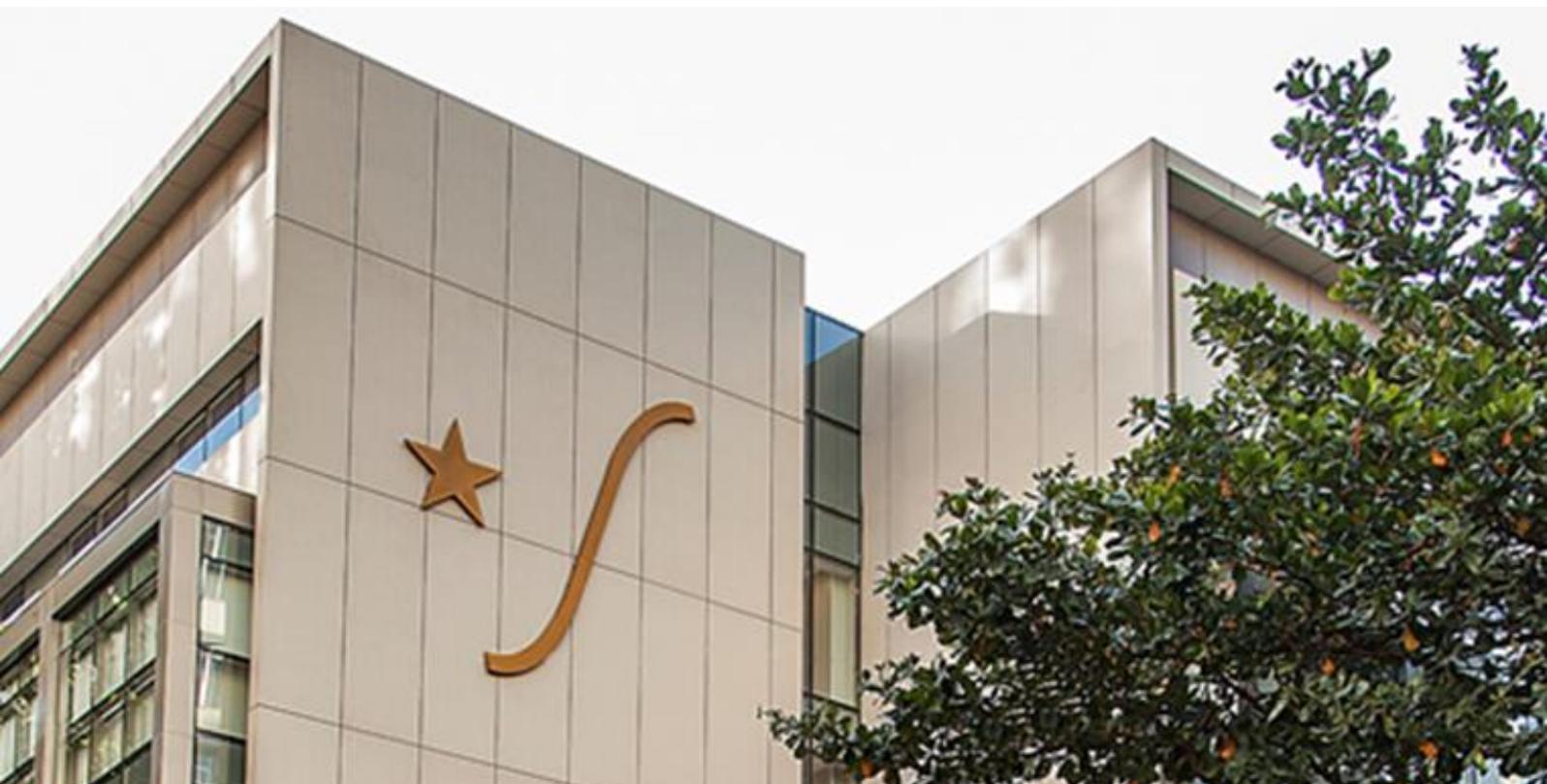
Ao final de 2021, o resultado de equivalência acumulou saldo positivo de R\$79,3 milhões, com sólido crescimento ante o saldo negativo de R\$6,1 milhões do ano anterior. As principais contribuições para o incremento no desempenho foram a melhora operacional do Hospital Badim e a geração de resultado advinda da participação em Qualicorp S.A.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) alugueis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com a operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório, consultorias e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

No 4T21, o resultado da linha foi positivo em R\$31,5 milhões em decorrência do efeito contábil da aquisição em etapas (*step acquisition*) da participação em GSH Corp Participações S.A. (provedor de soluções em hemoterapia).

No acumulado de 2021, a conta registrou saldo negativo de R\$264,6 milhões, com alta de 48,2% frente ao resultado negativo do ano anterior. Como percentual da receita líquida, a linha permaneceu estável em 1,3% frente a 2020.



EBITDA

No 4T21, o EBITDA atingiu R\$1.261,5 milhões, registrando crescimento de 24,0% frente ao 4T20, renovando o recorde trimestral. No ano, o EBITDA alcançou a marca de R\$4.897,0 milhões, com crescimento de 97,3% frente a 2020.

Apesar da permanência dos desafios relacionados à pandemia da Covid-19 em 2021, a Companhia alcançou resultados expressivos, principalmente, em função dos fatores abaixo:

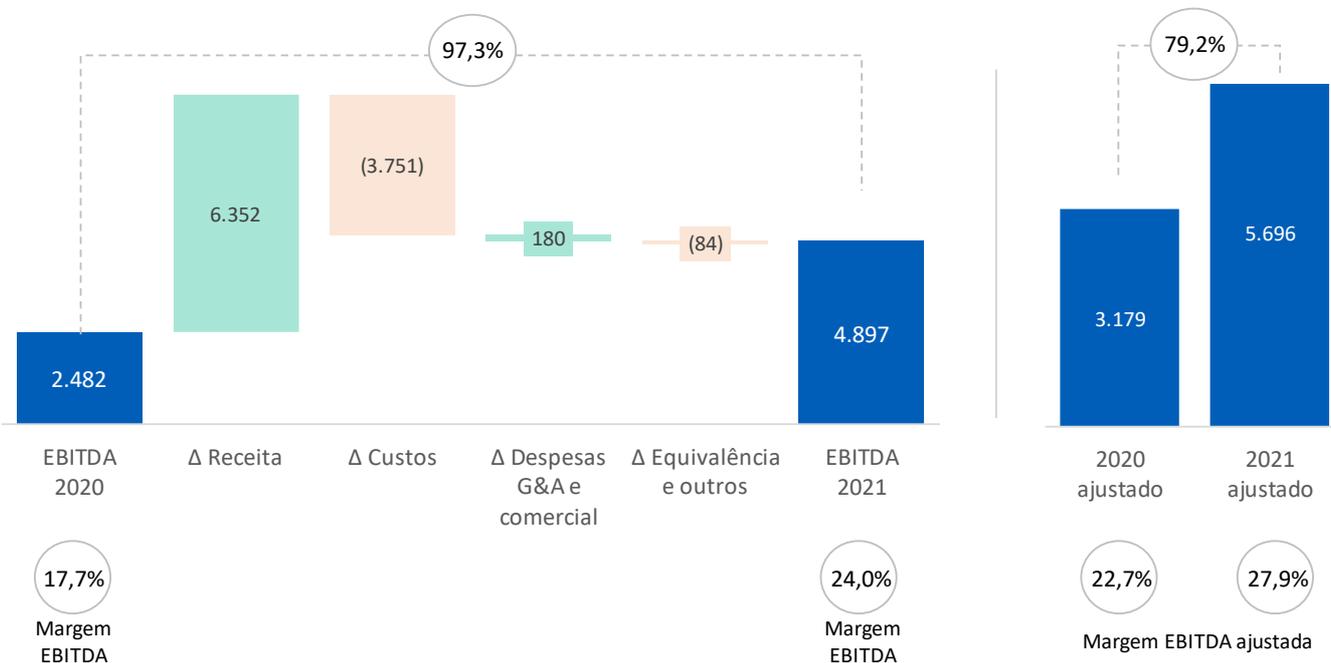
- (i) planejamento e execução, com destaque para a mobilização/desmobilização de leitos e direcionamento de fluxos dentro dos hospitais;
- (ii) capacidade de atrair pacientes e procedimentos cirúrgicos;
- (iii) manutenção de taxas de ocupação saudáveis ao longo do ano; e
- (iv) +1.500 leitos operacionais vs dez/20.

No 4T21, a margem EBITDA atingiu 24,6%, superando em 0,2 p.p. o reportado no mesmo período do ano passado apesar do impacto das despesas referentes a remuneração baseada em ações no 4T21 – ausentes no 4T20 pois em 2020 tais despesas foram concentradas no 3T20.

No acumulado de 2021, a margem EBITDA foi de 24,0%, com alta expressiva de 6,3 p.p. quando comparado ao resultado de 2020.

No ano, a margem EBITDA foi impulsionada, principalmente, pela maior alavancagem operacional, evidenciada pelo aumento da taxa de ocupação média em 2021.

Composição do EBITDA acumulado em 2021 (R\$ milhões)



EBITDA (continuação)

No 4T21, os efeitos não recorrentes relacionados à pandemia seguiram impactando o EBITDA da Companhia, porém em menor intensidade, registrando o menor valor desde o 2T20.

No acumulado do ano, entretanto, os custos e despesas associados à pandemia incorridos a critério da Companhia para garantir os mais elevados protocolos de saúde e a segurança de pacientes e colaboradores, totalizou R\$580,6 milhões (+66,8% a/a).

Ressaltamos que tais custos e despesas não são reembolsáveis por operadoras de saúde e incluem a contratação de mão de obra temporária, aumento do quadro de colaboradores para separação de fluxos nos hospitais, uso intensivo de EPIs, testagem em massa, serviços especializados de terceiros, entre outros.

Excluindo-se estes e outros itens não recorrentes, o EBITDA Ajustado alcançou R\$1.285,0 milhões no 4T21, representando crescimento de 12,5% quando comparado ao 4T20 e queda de 15,1% frente ao trimestre imediatamente anterior (3T21) em função da sazonalidade desfavorável habitualmente observada no último trimestre do ano.

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado alcançou R\$5.695,8 milhões, com crescimento de 79,2% frente a 2020.

Em 2021, a margem EBITDA Ajustado atingiu 27,9% com sólida expansão de 5,3 p.p. frente ao ano anterior, alcançando a maior marca histórica da Companhia.

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
Lucro Líquido	419,5	302,9	38,5%	378,1	10,9%	1.677,7	459,4	265,2%
(+) Resultado financeiro	463,0	344,5	34,4%	453,5	2,1%	1.635,8	1.153,8	41,8%
(+) Imposto de renda e CS	41,7	159,6	-73,9%	104,8	-60,3%	354,9	24,0	1.376,6%
(+) Depreciação e amortização	337,4	210,5	60,3%	320,0	5,4%	1.228,7	844,5	45,5%
EBITDA	1.261,5	1.017,5	24,0%	1.256,4	0,4%	4.897,0	2.481,8	97,3%
Margem EBITDA (%)	24,6%	24,4%	0,2 pp	23,7%	0,9 pp	24,0%	17,7%	6,3 pp

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
EBITDA	1.261,5	1.017,5	24,0%	1.256,4	0,4%	4.897,0	2.481,8	97,3%
(+) EBITDA hospitais recém inaugurados	(5,2)	0,1	n.d.	(4,5)	14,8%	(12,3)	88,9	n.d.
(+) Despesas com Stock Option e RSU	61,8	-	n.d.	61,8	0,0%	264,5	303,4	-12,8%
(+) Custos de combinações de negócios	14,2	2,8	406,5%	16,9	-15,8%	54,5	25,3	115,0%
(+) Leis de incentivo	6,8	1,2	447,4%	2,8	141,0%	17,8	2,8	529,5%
(+) Pandemia da Covid-19	68,7	117,4	-41,5%	173,1	-60,3%	580,6	348,1	66,8%
(+/-) Outros itens não recorrentes	(122,8)	3,5	n.d.	8,0	n.d.	(106,3)	(71,3)	49,1%
EBITDA Ajustado	1.285,0	1.142,6	12,5%	1.514,4	-15,1%	5.695,8	3.179,0	79,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	25,0%	27,4%	-2,4 pp	28,5%	-3,5 pp	27,9%	22,7%	5,3 pp

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T21, o resultado financeiro foi negativo em R\$463,0 milhões, apresentando alta de 34,4% vs. 4T20. No acumulado do ano, a conta registrou saldo negativo de R\$1.635,8 milhões, com crescimento de 41,8% frente ao ano anterior.

A piora no resultado financeiro foi relacionada, principalmente, a maiores despesas financeiras em função de: (i) elevação das taxas de juros do país, em especial, o CDI e; (ii) aumento do endividamento médio com objetivo de financiar o plano de expansão da Companhia e manter uma sólida posição de caixa em meio às incertezas da pandemia da Covid-19.

Tais efeitos mais que compensaram o avanço de 88,1% (+R\$264,1 milhões) nas receitas financeiras no ano, impulsionadas pelo aumento da posição de caixa e equivalentes da Companhia em

decorrência das captações de recursos via IPO e Oferta Subsequente (*Follow On*) em dez/20 e mai/21, respectivamente.

Ressaltamos ainda que as despesas financeiras foram impactadas negativamente no 3T21 por custos associados à liquidação parcial antecipada de título de dívida emitido no exterior (*Senior Notes II*) no valor de R\$74,3 milhões.

No trimestre, o resultado financeiro apresentou relativa estabilidade (+2,0% vs. 3T21) em decorrência da elevação dos juros, que mais que compensou o efeito do pagamento antecipado citado anteriormente no 3T21 e maiores receitas financeiras.

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(463,0)	(344,5)	34,4%	(453,5)	2,1%	(1.635,8)	(1.153,8)	41,8%
Receitas financeiras (a)	239,0	32,3	638,9%	161,1	48,3%	563,7	299,6	88,1%
Despesas financeiras (b)	(701,6)	(355,2)	97,6%	(605,6)	15,9%	(2.188,0)	(1.451,8)	50,7%
<i>Juros e variação monetária</i>	(553,4)	(244,1)	126,8%	(384,7)	43,9%	(1.466,5)	(960,2)	52,7%
<i>Impostos e encargos</i>	(15,2)	(3,1)	387,3%	(9,8)	55,4%	(38,9)	(23,0)	69,6%
<i>Arrendamento ⁽¹⁾</i>	(105,7)	(98,4)	7,4%	(105,4)	0,2%	(407,7)	(380,5)	7,1%
<i>Outras despesas/receitas fin.</i>	(27,4)	(9,6)	184,0%	(105,8)	-74,1%	(274,9)	(88,1)	212,1%
Variação cambial e outros ⁽²⁾ (c)	(0,3)	(21,6)	-98,5%	(9,0)	-96,4%	(11,4)	(1,6)	610,0%

(1) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 11 do ITR.

(2) Considera os efeitos da variação cambial líquida, valor justo da dívida e o valor justo e liquidação dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 25 do ITR.



LUCRO LÍQUIDO

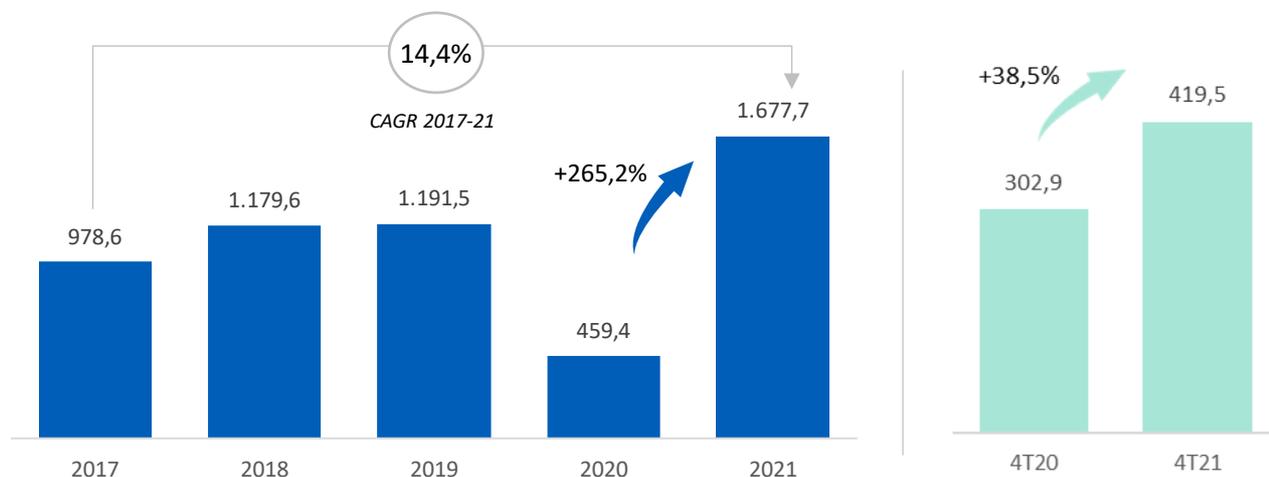
O lucro líquido da Companhia encerrou o ano em R\$1.677,7 milhões, apresentando crescimento de 265,2% em relação a 2020, apesar da manutenção dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19 ao longo de 2021. Com o resultado, o lucro líquido da Companhia registra taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 14,4% nos últimos 5 anos, conforme gráfico abaixo.

Em 2021, a alíquota efetiva da Companhia foi de 17,5% (vs. 4,9% em 2020 e 29,9% em 2019). A redução no patamar é explicada, principalmente, pelo benefício fiscal gerado pelo pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

No trimestre, o lucro líquido foi de R\$419,5 milhões, com alta de 38,5% em relação ao 4T20 e 10,9% frente ao 3T21.

Em relação ao trimestre anterior, o lucro líquido do 4T21 foi impulsionado pelo aumento da participação de controladas tributadas pelo regime de lucro presumido nos resultados da Companhia e pelo benefício fiscal dos incentivos fiscais (Lei Rouanet, Audiovisual, Incentivo ao Esporte, entre outras) que normalmente é concentrado no último trimestre do ano.

Lucro líquido anual e trimestral
(R\$ milhões)



IMPACTO IFRS-16

As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$180,5 milhões no 4T21, totalizando R\$697,8 milhões no ano de 2021. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia seriam de R\$146,3 milhões no trimestre e R\$568,6 milhões no ano.

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 4T21, o saldo de dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$25.220,0 milhões, com alta de 18,8% em relação ao 4T20.

O aumento da dívida bruta está associado, principalmente, às captações realizadas no período com o objetivo de resguardar o custo de capital da Companhia e alongar o prazo médio de vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2021, a dívida bruta registrou custo médio⁽²⁾ equivalente a CDI + 0,7% (vs. CDI + 1,0% no 3T21), enquanto o prazo médio foi de 5,9 anos, permanecendo inalterado em relação ao trimestre anterior.

Ao final do ano, 75,8% da dívida bruta estava denominada em Reais (vs. 72,8% no 3T21), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (swaps) com a finalidade de proteção contra (i) oscilações em taxa e moeda estrangeira, trocando a exposição decorrente da

variação em moeda estrangeira pela exposição de uma taxa de juros em Real; e (ii) variações de taxas de juros, trocando a exposição decorrente de taxas de juros pela exposição decorrente de uma taxa de juros prefixada e/ou trocando exposição a inflação por taxas de juros pós-fixadas.

Importante destacar que a Companhia não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Ao final do período, a posição de caixa e equivalentes da Companhia foi de R\$12.554,2 milhões, registrando queda de 20,2% em relação ao mesmo período do ano passado, devido aos desembolsos de aquisições e construção de novos projetos e dos dividendos extraordinários referentes ao exercício de 2020 pagos em 2021.

Como resultado, a dívida líquida da Companhia encerrou o ano em R\$12.665,9 milhões, apresentando avanço de 130,0% frente a 2020 e alta de 9,8% quando comparado ao 3T21.

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %
Caixa	(12.554,2)	(15.727,3)	-20,2%	(13.181,7)	-4,8%
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	(124,6)	(146,9)	-15,2%	(201,8)	-38,2%
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	(12.429,5)	(15.580,4)	-20,2%	(12.980,0)	-4,2%
Dívida bruta	25.220,0	21.234,1	18,8%	24.714,6	2,0%
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	27.629,3	23.938,5	15,4%	26.930,9	2,6%
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	(2.894,5)	(2.597,5)	11,4%	(2.697,1)	7,3%
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	485,3	(106,9)	n/a	480,8	0,9%
Dívida líquida	12.665,9	5.506,9	130,0%	11.532,8	9,8%
Dívida líquida/EBITDA 12 meses	2,6x	2,2x	-	2,5x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

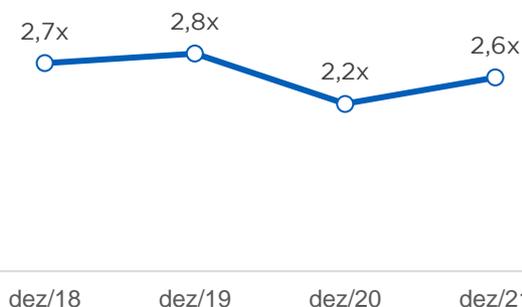
ENDIVIDAMENTO (continuação)

O índice de alavancagem da Companhia medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,6x ao final de 2021, apresentando elevação quando comparado aos 2,2x registrados em 2020, conforme gráfico ao lado. Em relação ao 3T21, o indicador apresentou estabilidade. Excluindo-se o pagamento, em 2021, de dividendos extraordinários referentes ao exercício social de 2020, a dívida líquida/EBITDA seria de 2,3x em dez/21.

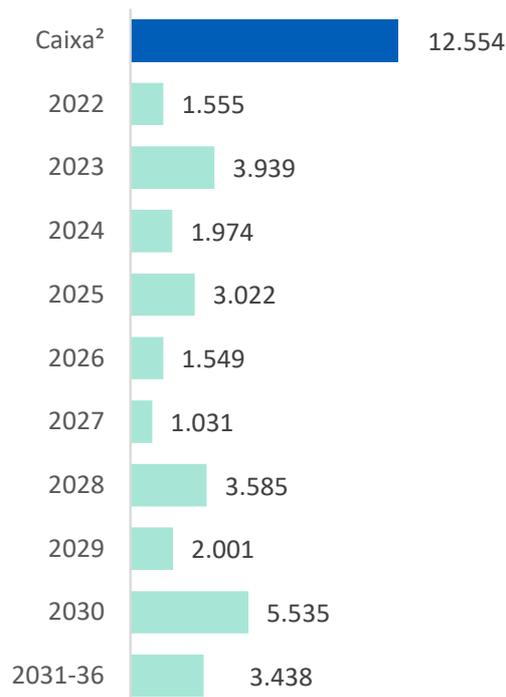
Em relação ao perfil da dívida, após a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 27.2 das Demonstrações Financeiras), e considerando ainda o caixa disponível da Companhia, 31,6% da dívida líquida total ao final do 4T21 estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto os 68,4% remanescentes estavam atrelados a taxas de juros flutuantes.

O gráfico ao lado ilustra o cronograma de amortização correspondente à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M

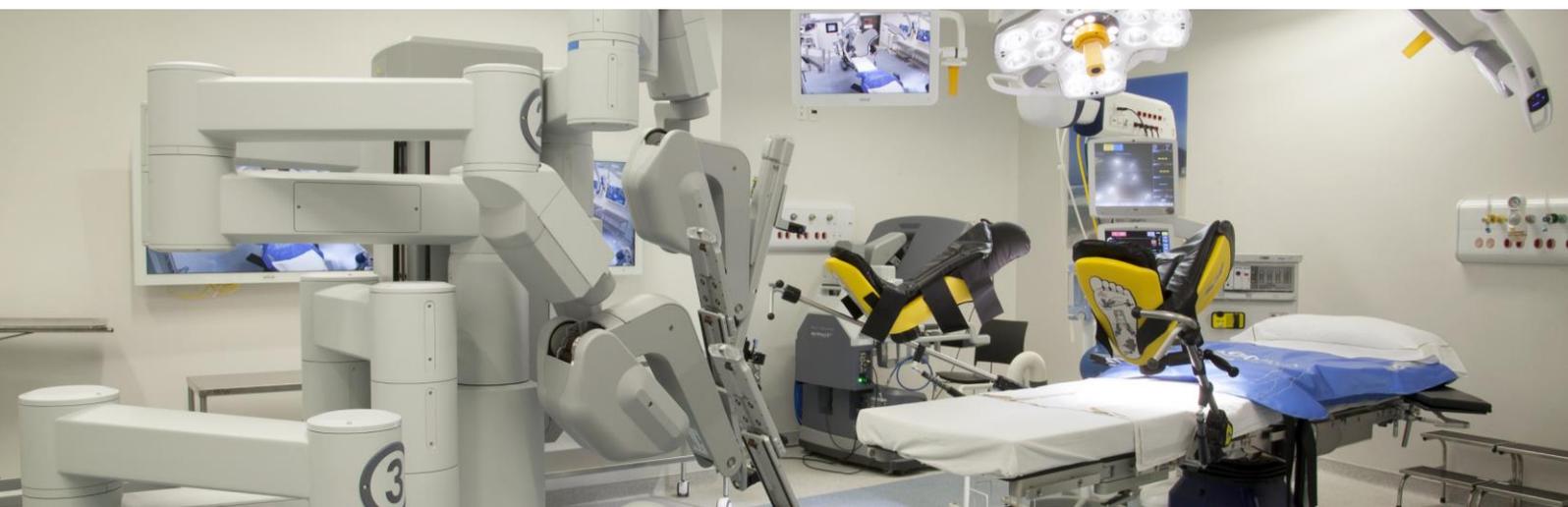


Cronograma de amortização do endividamento (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários.



ENDIVIDAMENTO (captações)

Seguem relacionadas abaixo as principais captações e emissões realizadas pela Companhia no ano de 2021.

Data	Descrição	Montante	Vencimento	Custo (ao ano)
11/mai	6ª emissão de CRI Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) no valor de R\$1,5 bilhão, com vencimento em 15 de maio de 2036 em três amortizações anuais em 2034, 2035 e 2036. O CRI será remunerado pelo IPCA + 4,9347% ao ano, a ser pago semestralmente.	R\$1,50 bilhão	2036	CDI + 1,35% após derivativos
26/mai	Emissão de ações Oferta pública de 68.860.000 ações composta por (i) emissão primária de 25.040.000 ações totalizando R\$1,78 bilhão destinados ao caixa da Companhia; e (ii) oferta secundária de 43.820.000 ações.	R\$1,78 bilhão	-	-
27/ago	19ª Debênture 2ª e 3ª séries referentes a 19ª emissão de debênture nos valores de R\$2,5 bilhões e R\$1,5 bilhão, respectivamente, totalizando R\$4,0 bilhões com vencimento em 2031. As debêntures são remuneradas pelo CDI + 1,9% ao ano, com pagamento semestral. Não há garantias.	R\$4,00 bilhões	2031	CDI + 1,90%
03/dez	7ª emissão de CRI (1ª série) Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) no valor de R\$400 milhões com vencimento em 15 de dezembro de 2031 e remuneração pelo IPCA + 5,5758% ao ano ser pago semestralmente.	R\$400,0 milhões	2031	CDI + 0,56% após derivativos
03/dez	7ª emissão de CRI (2ª série) Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) no valor de R\$600 milhões com vencimento em 15 de dezembro de 2036 e remuneração pelo IPCA + 6,1017% ao ano ser pago semestralmente.	R\$600,0 milhões	2036	CDI + 1,403% após derivativos

7ª EMISSÃO DE CRI NO VALOR DE R\$1,0 BILHÃO

Em 03 de dezembro de 2021, a Rede D’Or, por meio de uma companhia de securitização, realizou a integralização de sua 7ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) nominativos, escriturais, em até duas séries, no valor de R\$1,0 bilhão, com vencimentos em 15 de dezembro de 2031 e 15 de dezembro de 2036. As remunerações foram fixadas em IPCA + 5,5758% ao ano para a 1ª série e IPCA + 6,1017% ao ano para a 2ª série, a serem pagos semestralmente. Concomitantemente, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para proteção da taxa de inflação IPCA, convertendo em juros correspondentes a 100,0% do CDI acrescido de 0,56% ao ano e 100,0% do CDI acrescido de 1,403% ao ano. Não há garantias.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa operacional antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.646,9 milhões no ano, crescendo 27,9% vs. 2020.

A contínua evolução dos resultados operacionais seguiu impulsionando a geração de caixa da Companhia e mais que compensou o aumento do saldo em Contas a Receber (CAR). Além do efeito das diversas aquisições no período, o CAR foi negativamente impactado pelo aumento pontual no prazo de pagamento de determinadas fontes pagadoras parceiras, levando em consideração o aumento da sinistralidade no setor. Eventuais concessões de prazo feitas pela Companhia não acarretam em qualquer alteração contratual entre as partes.

Adicionalmente, a persistência dos efeitos negativos da pandemia da Covid-19, maiores em 2021 quando comparados ao ano anterior, pressionou a geração de caixa operacional.

Excluindo-se tais efeitos e outros itens não recorrentes, a geração de caixa operacional ajustada totalizou R\$2.412,3 milhões em 2021, com avanço de 39,6% ante 2020.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

O fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento, que incluem os desembolsos com M&As, foi negativo em R\$1.651,9 milhões no ano.

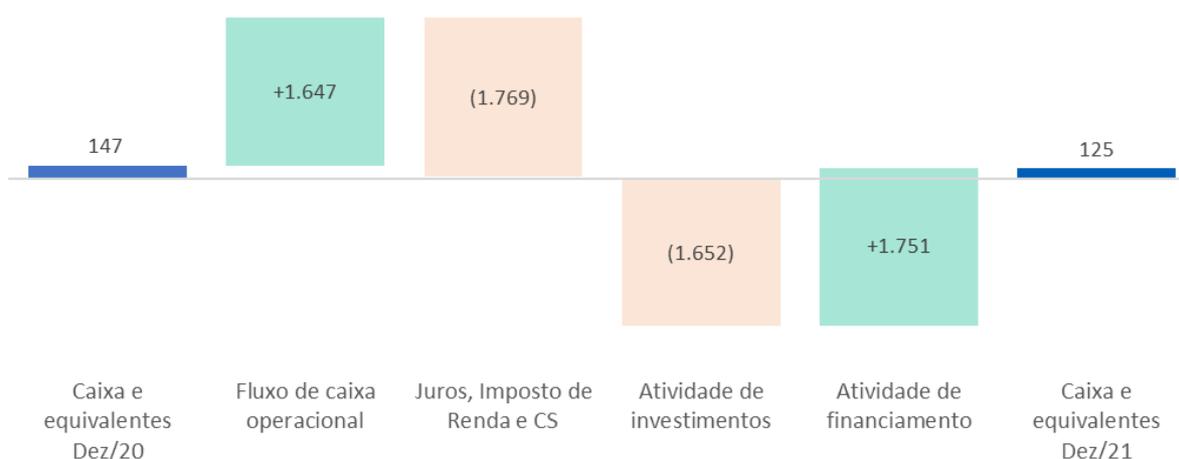
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi positivo em R\$1.751,4 milhões no ano, possibilitando, em adição a sólida geração de caixa operacional, financiar as atividades investimentos da Companhia e a distribuição de proventos em 2021.

AUMENTO/REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA

Considerando o impacto da geração de caixa operacional e das atividades de investimentos e financiamentos conforme as Demonstrações de Fluxo de Caixa contábeis, a Companhia observou redução na posição de caixa de R\$22,3 milhões em relação a dez/20. Apesar disso, a disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) ao final do exercício de 2021 foi de R\$12.554,2 milhões.

Evolução da posição de caixa e equivalentes conforme demonstrações de fluxo de caixa (R\$ milhões)



INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) atingiram R\$518,8 milhões no trimestre, totalizando R\$2.005,9 milhões em 2021.

Os investimentos destinados a manutenção das operações da Companhia atingiram R\$439,7 milhões no ano, valor equivalente a 2,2% da

receita líquida registrada no período (ante 2,7% em 2020).

O montante dedicado a Fusões e Aquisições (M&A) encerrou o ano em R\$3.647,7 milhões, 46,5% superior ao registrado em 2020.

(R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ %	3T21	Δ %	2021	2020	Δ %
Investimentos	518,8	478,3	8,5%	629,2	-17,5%	2.005,9	1.299,7	54,3%
<i>Manutenção</i>	92,4	89,2	3,6%	104,4	-11,4%	439,7	373,7	17,7%
<i>Expansão</i>	426,4	389,1	9,6%	524,8	-18,8%	1.566,3	926,0	69,1%
Fusões e aquisições	289,5	360,3	-19,6%	1.095,8	-73,6%	3.647,7	2.489,2	46,5%
Investimento total	808,3	838,5	-3,6%	1.725,0	-53,1%	5.653,7	3.788,8	49,2%

DIVIDENDOS

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social da Rede D'Or São Luiz, pelo menos 25% do seu lucro líquido ajustado⁽¹⁾ deverá ser distribuído como dividendo anual obrigatório.

No ano de 2021, a Companhia realizou o pagamento de R\$3.071,6 milhões em dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), incluindo R\$656,9 milhões referentes ao exercício de 2021 e R\$2.214,8 milhões referentes ao exercício de 2020.

Evento subsequente: Em 28 de Março de 2022, a Companhia aprovou a distribuição de JCP no valor bruto de R\$194,4 milhões referente ao exercício do 1T22. O montante será deduzido dos dividendos obrigatórios referentes ao exercício que se encerrará em 31 de dezembro de 2022.

Data base	Tipo	Aprovação	Data da aprovação	Data de Pagamento	Montante total (R\$)	Valor bruto por ação (R\$)
Dec-21	JCP	Ata RCA	14/12/21	29/12/21	186.083.505,0	0,09
Sep-21	JCP	Ata RCA	03/09/21	17/09/21	168.922.454,1	0,09
Dec-20	Dividendos	Ata RCA	03/09/21	17/09/21	1.960.000.000,0	0,97
Jun-21	JCP	Ata RCA	21/06/21	05/07/21	156.220.490,4	0,08
Mar-21	JCP	Ata RCA	25/03/21	18/05/21	145.687.604,2	0,07
Dec-20	JCP	Ata RCA	28/12/20	08/03/21	254.773.928,8	0,13

Competência	Dividendos (R\$ milhões)	JCP (R\$ milhões)	Total (R\$ milhões)
2021	-	656,9	656,9
2020	1.960,0	254,8	2.214,8

(1) Valor passível de distribuição antes de quaisquer deduções para reservas estatutárias e reservas para projetos de investimento

DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or São Luiz (RDOR3) encerrou o ano de 2021 cotada a R\$44,83, registrando uma desvalorização de 20,9% desde o IPO (ajustada por dividendos).

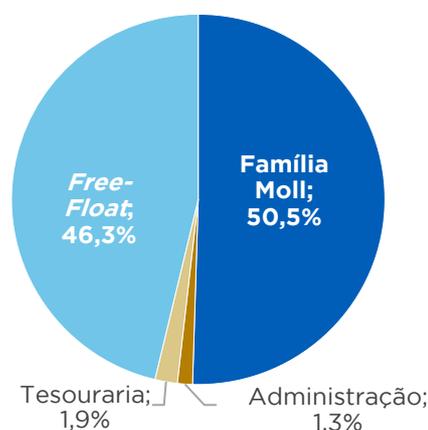
O volume médio diário negociado no 4T21 foi de R\$142,0 milhões (equivalente à USD25,4 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 11.641.

A RDOR3 está listada em 111 índices, incluindo o IBOV, IBRX-100 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

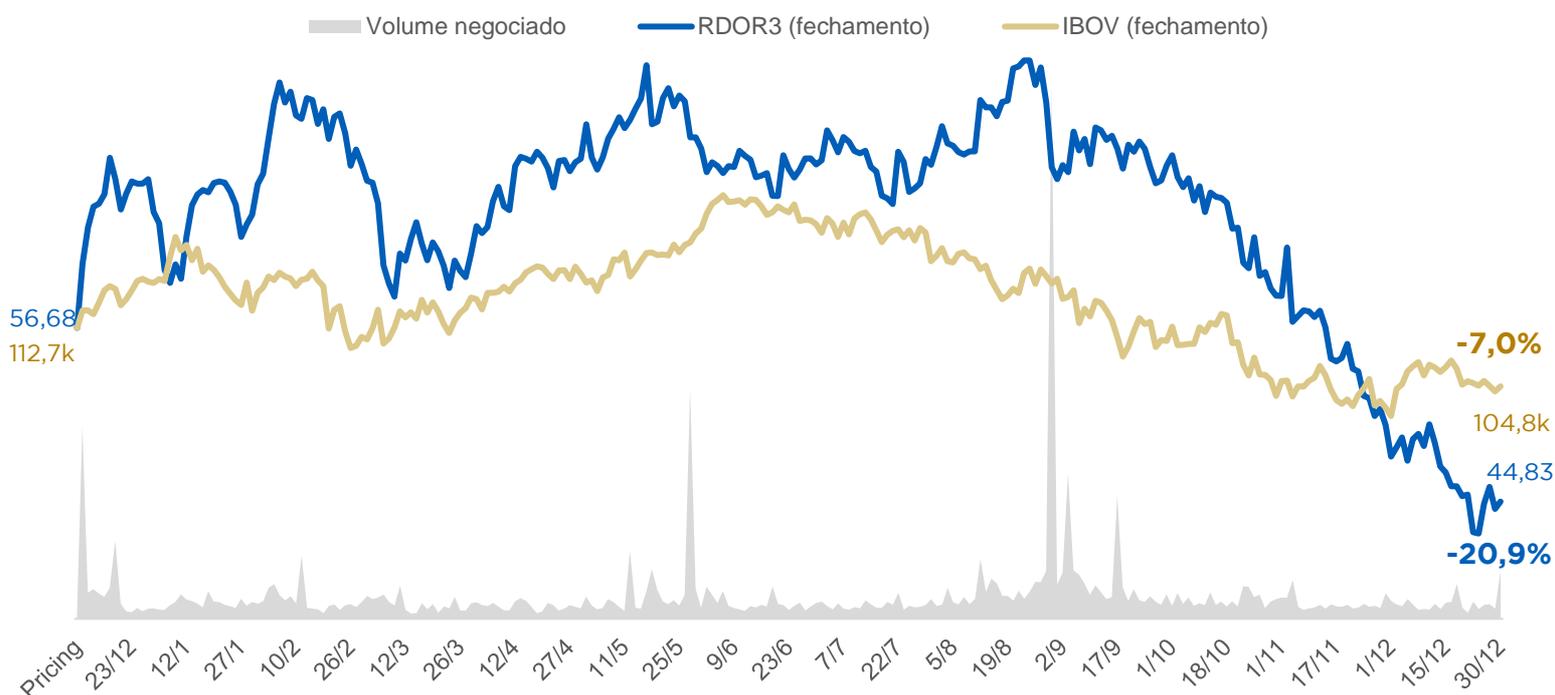
Em 31 de dezembro de 2021, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 50,5% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 46,3% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 3,2%.

RDOR3 na B3	4T21
Ações existentes – fim do período	2.010.367.155
Ações em tesouraria – fim do período	38.913.916
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	44,83
Preço médio de fechamento (R\$)	54,66
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	142,0
Média diária do número de negócios	11.641
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	88.380

Composição acionária em 31/12/2021



RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 31/12/2021)



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,5860/USD no 4T21.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2021	31/12/2020	30/09/2021
Ativo			
Circulante			
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>	124.621	146.884	201.754
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12.429.549	15.580.374	12.979.987
<i>Contas a receber</i>	7.564.769	5.163.870	7.113.894
<i>Estoques</i>	735.245	607.948	710.378
<i>Impostos a recuperar</i>	422.765	297.897	405.240
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	182.018	266.355	98.150
<i>Partes relacionadas</i>	-	-	-
<i>Dividendos a receber</i>	-	63	-
<i>Recebíveis por alienação de imóveis</i>	18.598	18.425	18.598
<i>Ativo mantido para venda</i>	-	-	-
<i>Outros</i>	412.019	350.085	577.296
Total do ativo circulante	21.889.584	22.431.901	22.105.297
Não circulante			
<i>Partes relacionadas</i>	44.886	51.987	48.333
<i>Depósito para aquisição de imóvel</i>	-	97.644	97.701
<i>Depósitos judiciais</i>	350.512	276.895	340.998
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	792.083	528.901	721.477
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	3.967.943	2.743.616	3.831.286
<i>Investimentos em subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto</i>	2.325.839	1.089.231	2.377.989
<i>Imobilizado</i>	9.097.050	7.368.945	8.568.427
<i>Intangível</i>	10.631.031	7.809.898	9.767.385
<i>Direito de uso - arrendamento mercantil</i>	3.134.453	2.998.021	2.948.547
<i>Outros</i>	247.239	260.005	247.127
Total do ativo não circulante	30.591.036	23.225.143	28.949.270
Total do ativo	52.480.620	45.657.044	51.054.567
Passivo			
Circulante			
<i>Fornecedores</i>	990.942	846.883	1.107.508
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	469.249	324.510	316.827
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	1.554.588	662.956	1.458.652
<i>Salários, provisões e encargos sociais</i>	794.061	671.164	953.434
<i>Obrigações fiscais</i>	592.127	364.994	564.242
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	223.957	58.367	182.842
<i>Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</i>	64.551	346.600	86.927
<i>Ganho diferido na alienação de imóveis</i>	3.920	3.920	3.920
<i>Arrendamento mercantil</i>	346.720	415.472	319.458
<i>Outros</i>	108.913	166.184	74.364
Total do passivo circulante	5.149.028	3.861.050	5.068.174
Não circulante			
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	786.166	87.968	915.504
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	26.074.748	23.275.581	25.472.283
<i>Partes relacionadas</i>	2.199	42.794	2.498
<i>Obrigações fiscais</i>	239.835	228.061	299.509
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	382.370	456.247	422.983
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	592.976	325.956	492.801
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	344.868	319.863	359.709
<i>Provisão para perdas em investimentos</i>	-	-	-
<i>Ganho diferido na alienação de imóveis</i>	61.000	64.460	61.978
<i>Arrendamento mercantil</i>	3.156.746	2.822.337	2.963.884
<i>Outros</i>	1.012.745	170.545	228.227
Total do passivo não circulante	32.653.653	27.793.812	31.219.376
Patrimônio líquido			
<i>Capital social</i>	7.322.485	6.472.948	7.322.485
<i>Reservas de capital</i>	4.475.504	4.570.222	5.400.544
<i>Ações em tesouraria</i>	(139.282)	(153.194)	(139.282)
<i>Reservas de lucros</i>	1.600.180	2.789.480	210.957
<i>Lucros acumulados</i>	-	-	1.168.901
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	4.224	4.224	4.224
<i>Outros resultados abrangentes</i>	320.267	(70.558)	317.296
Total do patrimônio líquido	13.583.378	13.613.122	14.285.125
<i>Participação de não controladores</i>	1.094.561	389.060	481.892
Total do patrimônio líquido e participação dos não controladores	14.677.939	14.002.182	14.767.017
Total do passivo	52.480.620	45.657.044	51.054.567

ANEXOS

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	2021	2020
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	2.032.616	483.457
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	1.228.670	844.527
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(3.920)	(3.920)
<i>Ganho em aquisições</i>	(117.302)	(30.502)
<i>Valor justo da dívida</i>	(945.825)	635.952
<i>Ganho com investimentos</i>	-	76.497
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	2.322.014	370.550
<i>Pagamento baseado em ações</i>	120.427	80.071
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	21.742	2.740
<i>Equivalência patrimonial</i>	(79.338)	6.091
<i>Provisão para glosas</i>	1.103.432	833.749
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(3.282.965)	(1.532.107)
<i>Estoques</i>	(99.603)	(229.778)
<i>Impostos a recuperar</i>	(108.083)	(174.158)
<i>Depósitos judiciais</i>	(66.810)	(46.600)
<i>Outros ativos</i>	(360.700)	(199.220)
<i>Fornecedores</i>	60.615	230.847
<i>Salários e encargos sociais</i>	(330.626)	(53.977)
<i>Obrigações tributárias</i>	(12.884)	7.802
<i>Partes relacionadas</i>	(46.264)	(1.783)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(5.361)	(3.569)
<i>Arrendamentos</i>	-	-
<i>Outros passivos</i>	217.107	(8.911)
	1.646.942	1.287.758
<i>Pagamento de juros</i>	(1.408.136)	(1.146.388)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(360.575)	(218.319)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(121.769)	(76.949)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Pagamento em aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido</i>	(2.964.757)	(2.357.870)
<i>Aquisição de participação societária</i>	-	-
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	(27.000)	(47.377)
<i>Adições ao imobilizado</i>	(2.126.545)	(945.162)
<i>Venda do imobilizado</i>	23.041	-
<i>Aquisições de intangível</i>	(162.998)	(177.367)
<i>Adições ao intangível</i>	-	-
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	(40.973.575)	(47.192.935)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	44.437.246	37.312.695
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	142.707	19.769
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.651.881)	(13.388.247)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Aumento de capital, líquido</i>	1.741.893	8.218.817
<i>Aquisições de ações em tesouraria</i>	250.034	2.384
<i>Aquisição de participação de não controladores</i>	11.925	(25.000)
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(3.071.597)	(32.311)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	7.069.770	6.599.888
<i>Pagamentos de empréstimos, financiamento e debêntures</i>	(4.062.970)	(1.341.919)
<i>Liquidação de swap</i>	(81.665)	239.799
<i>Contas a pagar por aquisições</i>	(106.003)	(118.262)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	1.751.387	13.543.396
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	(22.263)	78.200
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	146.884	68.684
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	124.621	146.884

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de dezembro de 2021, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$1.638 mil em honorários, valor que representa 13,0% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.